



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO VINTE E TRÊS

Aos dezanove dias do mês de Dezembro de Mil Novecentos e Noventa e Sete, pelas vinte e uma horas, verificada a existência de quorum, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- **Ponto Um – Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano económico de 1998;**
- **Ponto Dois – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 26.11.97, referente à taxa de Contribuição Autárquica relativamente aos prédios urbanos, prevista no artº 17º do Decreto-Lei nº 442-C/88, de 30 de Novembro, com a redacção dada pela Lei nº 52-C/96, de 27 de Dezembro;**
- **Ponto Três – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, referente à actualização de todas as referências pecuniárias incluídas nos Regulamentos Municipais, no Código de Posturas Municipais e na Tabela Geral de Taxas e Licenças, bem como de todas as tarifas em vigor no Município;**
- **Ponto Quatro – Hidroeléctrica de Manteigas, L.da**
- **Ponto Cinco – Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Município.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Deputados desta Assembleia, verificou-se a ausência do Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, do que haviam dado prévio conhecimento, falta que foi considerada justificada. Verificou-se também a ausência do Senhor Deputado Manuel José Gomes Lucas.

Encontrando-se público na sala, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria intervir, não tendo havido qualquer manifestação nesse sentido.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a conhecer a correspondência recebida, tendo sido colocada à disposição dos interessados para consulta.

Ponto Um – Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano económico de 1998;

O Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse uma pequena explanação dos documentos postos à consideração, no sentido de poder tirar algumas dúvidas que possam existir.

O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que este Plano apenas contempla as obras que ou já estão a decorrer ou em fase de arranque e não se tentou incluir nele obras novas e projectos novos dada a contingência eleitoral que se aproximava, aquando da data da sua elaboração.

A votação foi pacífica e unânime a nível do Executivo, portanto não haverá muito para dizer sobre o assunto.

As verbas incluídas estão perfeitamente garantidas e são praticamente absorvidas na totalidade por poucas e grandes obras, como sejam o Parque de Campismo, a Pista de Ski, as ETAR de Sameiro e Manteigas, a Estrada da Lapa, o Bairro do Alardo, a Remodelação de Rede de Águas e o Arranjo do Mercado Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Também se realça o Procom, nas duas vertentes de apoio específico ao comércio e dos Planos de Pormenor para o Centro Histórico de Manteigas e para Sameiro. Sobra ainda referir que se conseguiu financiamento também para a instalação de um GTL para estudar especificamente as Penhas Douradas e a inclusão de financiamento para adquirir a “fabrica” de São Gabriel.

O Senhor Deputado José Quaresma Domingos perguntou se a verba orçamentada para o ensino pré-escolar também inclui as verbas para o ensino especial.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o valor referido seria para fazer face às despesas necessárias não só a quota parte da Câmara, mas também para contratação de pessoal necessário à extensão de horário.

O Senhor Deputado José Paulo Fraga disse que por não ter sido atendido o pedido feito pelo partido que representa no sentido de antecipar as eleições permitindo que fossem já os novos executivos a elaborar os seus orçamentos, o seu voto seria a abstenção.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação os documentos apresentados, tendo sido aprovados por nove votos a favor e sete abstenções.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Após a votação, o Senhor Deputado António da Graça Soares ausentou-se da sessão, não tendo regressado.

Ponto Dois – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 26.11.97, referente à taxa de Contribuição Autárquica relativamente aos prédios urbanos, prevista no artº 17º do Decreto-Lei nº 442-C/88, de 30 de Novembro, com a redacção dada pela Lei nº 52-C/96, de 27 de Dezembro;

O Senhor Deputado Albino Cardoso referiu que dado haver falta de habitação em Manteigas, a taxa a aplicar não deveria ser a máxima mas sim a mínima, funcionando assim como incentivo à construção.

O Senhor Presidente da Assembleia respondeu que a Contribuição Autárquica é sobre imóveis já construídos e em Manteigas o problema não parece ser tanto na falta de iniciativa de construção mas sim de haver habitações com rendas muito baixas, inibindo assim alguns proprietários de fazer arrendamentos, uma vez que há poucas perspectivas de lucro com o negócio. De seguida colocou à votação a proposta da Câmara Municipal, tendo sido aprovada por catorze votos a favor e um contra.

Esta deliberação foi tomada em minuta para poder produzir efeitos imediatos.

Ponto Três – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, referente à actualização de todas as referências pecuniárias incluídas nos Regulamentos Municipais, no Código de Posturas Municipais e na Tabela Geral de Taxas e Licenças, bem como de todas as tarifas em vigor no Município;

Não tendo havido qualquer pedido de intervenção o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por catorze votos a favor e uma abstenção.

Esta deliberação foi tomada em minuta para poder produzir efeitos imediatos.

Ponto Quatro – Hidroelétrica de Manteigas, L.da

Inscreveram-se para discussão os Senhores Deputados Manuel Q. Domingos, José M. Cleto, Luís Melo e Novo de Matos.

O Senhor Deputado Manuel Domingos perguntou quem são os sócios da empresa e onde se localiza o empreendimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Vereador José Serra esclareceu que o capital da empresa é detido a 90% pela Generg, SA e em 10% pela Câmara Municipal.

A captação de água será localizada junto do corte da ASE e a localização dos geradores será junto da antiga fábrica do Martins.

O Senhor Deputado José Martins Cleto questionou se haveria algum benefício para a população em termos de redução de preço de energia distribuída pela EDP.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não se verificaria isso, dado o preço de distribuição ser da responsabilidade da EDP, não se podendo especular sobre isso. Aquilo que há garantia é que a EDP comprará toda a energia produzida pela mini-hídrica, assegurando assim, a preços actuais, que dentro de cinco anos o capital investido já tenha tido retorno.

O Senhor Deputado Luís Melo perguntou se haveria abertura à subscrição de capital, num aumento possível do mesmo, à população ou a empresas locais e se poderia haver compra directa de energia à mini-hídrica através de uma rede paralela à EDP.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que no possível aumento de capital poderá haver alguma abertura das referidas mas no tocante às redes paralelas não é passível pois o único distribuidor autorizado é a EDP.

O Senhor Deputado Manuel Domingos perguntou se era verdade que se previa para o local da captação de água depois fazer uma praia fluvial, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que nada sabia sobre o assunto e dado a tomada de água ser muito baixa, dificilmente algum dia se poderia pensar sequer nessa hipótese.

O Senhor Deputado Novo de Matos disse ter acompanhado durante sete anos esta questão da mini-hídrica enquanto presidente da ASE e nunca ouviu falar em qualquer praia fluvial. Disse ainda que não concorda com a maneira como é feita a distribuição de energia, pois na sua óptica quem dá os recursos naturais para a produção de energia deve beneficiar directamente dessa dádiva. Não é assim que acontece porque a energia é englobada num todo, sem benefício directo para quem forneceu os recursos energéticos, beneficiando todos do facto de estar a energia disponível.

O Senhor Deputado Luís Melo disse que deveria ser feito um protocolo com reconhecido valor jurídico em que haja a garantia dos regantes que vão continuar a fazer a rega de lima, ao que o Senhor Vereador José Serra respondeu que já está tudo acertado nesse sentido.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta da Câmara Municipal em nomear o Senhor Presidente da Câmara como representante da Câmara Municipal de Manteigas na Sociedade Hidroeléctrica de Manteigas, Lda., tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto Cinco – Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Município.

Inscreveram-se para discussão deste ponto de ordem os Senhores Deputados José Quaresma Domingos, Novo de Matos, Adelino Custódio Duarte e José Paulo Fraga.

O Senhor Deputado José Quaresma Domingos voltou a solicitar à Câmara Municipal que obrigue o empreiteiro a repor a entrada do Centro Cultural de Santa Maria e para que seja urgentemente arranjado alguns pontos da estrada da Avesseira. Chamou também a atenção para a necessidade de obrigar os empreiteiros que se encontram a construir no loteamento do Vidoal para que não deixem o caminho cheio de materiais, quase impossibilitando a passagem.

O Senhor Deputado Novo de Matos, como sua última intervenção, agradeceu a todos tudo o que lhe ensinaram durante este mandato e felicitou todos os partidos pelos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

resultados obtidos nas últimas eleições. Deixou o desejo que a futura Assembleia se empenhe pelo menos tanto como esta em fazer algo para o desenvolvimento e melhoria do concelho.

O Senhor Deputado Adelino Custódio Duarte deu os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pela maneira pedagógica e humanista no sentido de fazer funcionar esta Câmara Municipal de maneira diferente. Voltou a dar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pela sua reeleição e espera que a acção pedagógica instituída por esta Câmara continue e que o caciquismo desapareça deste concelho de uma vez por todas, como o Senhor Presidente da Câmara tentou neste último mandato e que a viragem para a cidadania começada à quatro anos e agora continuada nunca mais se perca. Na hora da sua despedida, deseja a todos as maiores felicidades e que a nova Assembleia trabalhe ainda mais para desenvolver este concelho.

O Senhor Deputado José Paulo Fraga disse parecer-lhe ilegal a maneira como foram formulados os pedidos de adiantamento para as obras do Parque de Campismo e para o Arranjo do Largo do Mercado Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara deu em primeiro lugar os parabéns ao Senhor Presidente da Assembleia pela maneira como sempre conduziu os trabalhos da Assembleia e pela forma hábil com que sempre redimiou os conflitos que nestas circunstâncias sempre aparecem.

É natural que sempre haja algumas dúvidas mas nem sempre as pessoas procuram os devidos esclarecimentos junto dos serviços da Câmara provocando depois alguns problemas de funcionamento não só do órgãos que representam como por vezes não obtêm a resposta mais adequada pois as matérias por vezes abordadas não são de carácter político e de decisão necessária da Câmara ou do seu presidente e por isso da estrita competência dos serviços.

Quanto aos pedidos de adiantamento, foram remetidos à CCRC para reembolso da participação, sabendo-se que se os mesmos forem ilegais não haverá pagamento pela parte da CCR e a Câmara também não adiantará o montante que lhe cabe, se não houver reembolso.

Agradeceu a todos a colaboração prestada durante este mandato, desejando felicidades a todos.

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que há quatro anos, após a tomada de posse, a convite do então director do jornal local, escreveu um pequeno texto em que descrevia a alternância democrática e o voto popular como as maiores virtudes da democracia. Quatro anos volvidos, continuo a manter a mesma opinião. Parabéns a quem ganhou e uma palavra de agradecimento a quem não ganhou, pois por vezes vai-se à luta com alma e coração mesmo sabendo serem reduzidas as hipóteses de vitória. Nunca esperou ir tão longe politicamente e por isso a sua intenção sempre foi ajudar a desenvolver o concelho.

Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara a presença assídua nas sessões, os esclarecimentos que sempre foi dando a todos e algumas lições de política que dificilmente seriam de esperar num fórum tão pequeno como esta Assembleia. O Senhor Presidente da Câmara tem o seu valor específico, mas ninguém é bom em tudo. Uma vez que o povo o elegeu novamente como Presidente da Câmara, ficam publicamente os parabéns e votos de felicidades no desempenho do cargo.

Aos Senhores Deputados que abandonam o órgão, uma palavra de agradecimento por tudo o que fizeram durante este mandato, para os que vão continuar no próximo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mandato, agradecer igualmente o trabalho desenvolvido e esperar que se apresentem no dia da tomada de posse para cumprirem o mandato que o povo lhes confiou.

Desejando a todos os presentes e população em geral um feliz Natal e Ano de 1998, sendo cerca das vinte e duas horas e cinquenta minutos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, agradecendo uma vez mais a presença de todos, deu por encerrada a Sessão, da qual foi lavrada a presente acta em minuta, que depois de lida em voz alta, foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Membros da Mesa.
